

NÚMERO

07

4ª SÉRIE

Edição de
JANEIRO 2019

O Tomarense

ORGÃO OFICIAL DA CASA DO CONCELHO DE TOMAR

PUBLICAÇÃO QUADRIMESTRAL: Janeiro - Fevereiro - Março - Abril de 2019



**CASA DE TOMAR
CULTURA E LAZER**

DANÇAS:

Tango Argentino
3ª Feira às 20h00 int/ avançados
4ª Feira às 19h30 iniciados

Danças de Salão
2ª Feira às 22h00 iniciados
5ª Feira int/ avançados

Sevilhanas
2ª Feira e 5ª Feira

Aulas de Yoga
3ª Feira e 5ª Feira

EXPOSIÇÕES e Aluguer de Salas

Contactos
Rua Flores do Lima nº8 - Entrecampos | 217 963 394



CARLOS JORGE ESPAÑOL
APRESENTA NA
CASA DO CONCELHO DE TOMAR EM LISBOA
A GRANDE E LUXUOSA REVISTA À PORTUGUESA



**CA PORRA de
GERINGONÇA**
aqui VAI!

Fevereiro - Dia 9 (ESTREIA) às 21:30h
Dia 16 às 21:30h
Março - Dias 2, 9 e 23 às 21:30h
Abril - Dias 6, 13 e 20 às 21:30h
Maió - 4 e 11 às 21:30h

Textos: Carlos Jorge Español e Tito Livio Músicas Originais: Eugénio Pege e Nuno Romero Orquestrações: Nuno Romero Coreografias: Margarida Martins Encenação: de Carlos Jorge Español e Tito Livio Encenação: Ricardo Magalhães Cenografia, Figurinos e design Gráfico: João Praia Confeção de Figurinos: Mestre Rosário Balbi e sua Equipe Confeção de Cabeleiras, Chapéus e Adereços do Cabelo: Ricardo Magalhães Confeção de Cenários: Digital Decor Fotografias: João Gouveia

Apoios:
LISBOA ESTRELA Falgi POPULAR FM

Parcerias:
NRomero Produções Z Comunicação AVAHome locob


Rua Flores do Lima, nº 8
(ao lado do antigo Cinema Quarteto)
1700-196 Lisboa
Reservas:
217963394 - 911816196



NOITE TEMPLÁRIA
CASA DO CONCELHO DE TOMAR

22 Feb 2019
Sexta-feira às 20 H

"Prandium" - a Refeição dos Monges-Guerreiros
Um Vero Mergulho na Época e no Ritual

FACEBOOK.COM/CASAONCELHOTOMAR

INSCRIÇÕES PARA O JANTAR EM:
WWW.CCTOMAR.PT

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Usando da faculdade que me conferem os Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária para reunir na sua sede pelas 20,30 h do dia 20 de Março de 2019

ORDEM DE TRABALHOS

- 1- Discussão e votação do Relatório, das Contas de 2018 e do Orçamento para 2019;
- 2- Discussão e votação do Parecer do Conselho Fiscal;
- 3- Eleição dos corpos gerentes para 2019/2020
- 4- Outros assuntos presentes à Assembleia.

Não comparecendo o número legal de associados à hora marcada, a Assembleia funcionará com qualquer número meia hora depois, conforme o Artº. 21 dos Estatutos
Lisboa a 02 de Janeiro de 2019

O Presidente da Assembleia Geral

Embaixador D.º José Manuel Arsenio





CASA DO CONCELHO DE TOMAR 730 DIAS PRÓXIMO DE SI



Caro Associado,

O início de cada ano, representa para nós uma época de balanços. O biénio 2017/2018, fica marcado pela grande aproximação da Casa do Concelho de Tomar aos Associados, aos Tomarenses e a Alvalade, tendo sido esta a Freguesia escolhida pelos Associados em 1968, para a construção da nossa Sede em Lisboa.

Reeditamos o nosso Boletim Informativo "O Tomarense" e para que o Associado possa acompanhar todas as Atividades realizadas e a realizar pela Casa do Concelho de Tomar, está disponível na Internet o nosso Site Institucional, que pode consultar em www.cctomar.pt.

Convidados pela Junta de Freguesia de Alvalade, Organizamos no Mercado de Alvalade e na Av. Roma "Mostras de Produtos Tomarenses", onde foi possível ver os Produtores do nosso Concelho a expor e vender em Lisboa, a sua marca e os seus produtos.

Em Novembro de 2018, a Junta de Freguesia de Alvalade organizou uma Visita ao nosso Concelho. Foram 55 pessoas integradas nesta visita, dos quais o Sr Presidente (Dr José António Borges) e a Vogal (Dra Margarida Afonso) da Junta de Freguesia. Da parte da manhã, os participantes puderam contemplar o Convento de Cristo, tendo o privilégio de ter uma visita guiada efetuada pela Sra Dra Maria da Luz. Da parte da tarde a visita foi à Freguesia das Olalhas, por convite do Sr Presidente da Junta de Freguesia das Olalhas, Sr Jorge Rosa.

Foi possível fazer duas "Visitas Guiadas", no primeiro ano à Assembleia da República e no segundo ano à Barragem do Castelo do Bode. Duas experiências enriquecedoras, que certamente irão ficar na memória de quem nos acompanhou.

Tendo presente a proximidade com os Associados, e de forma a que possam usufruir dos espaços magníficos que temos na nossa Sede, foi necessário adaptar o Edifício, disponibilizando o sinal de Internet (Wi-Fi), assim como dotando as Salas de meios Áudio e Vídeo, meios necessários para a realização de Eventos. Salas excelentes para a realização de Ações de Formação e reuniões de Empresas ou Familiares. Foi numa destas Salas que se realizaram Cursos de Enologia, ministrados pelo Eng. Pedro Sereno.

Mensalmente, regra geral à primeira quinta-feira de cada mês, vemos nos nossos Jantares de Confraternização uma Sala composta com uma boa moldura humana.

Estes Eventos que para além de um motivo de confraternização, transformaram a nossa Sede num Local de Promoção à Cultura e aos



Produtos Tomarenses. Produtores de Vinho, Azeite, Fumeiro, Mel, Pastelaria, assim como Exposições, Apresentação de Livros e Grupos Musicais de origem Tomarense, são algumas das referências em que a Casa do Concelho de Tomar tem recebido e divulgado o que de melhor se produz em Tomar.

Realizamos as "Bodas de Diamante" em Tomar, tendo sido possível em parceria com o Município de Tomar, Juntas de Freguesia e Associações do nosso Concelho, concretizar uma Semana de Atividades Culturais, dignificando os Fundadores, os Associados e os Tomarenses.

No dia da Cidade, a Casa do Concelho de Tomar foi distinguida com a Medalha Municipal de Mérito "Grau Ouro", atribuída pela Câmara Municipal de Tomar.



Estabelecemos protocolos com Entidades em Tomar, nomeadamente o Convento de Cristo e a Santa Casa da Misericórdia de Tomar.

Retomamos a Edição do Passeio de Clássicos com partida de Tomar e demos início à Edição dos Passeios de TT pelo nosso Concelho. Em Novembro de 2018, a RDP Internacional realizou a partir do Salão Nobre da Câmara Municipal de Tomar, uma emissão dedicada aos 75 Anos da CCT. Estiveram presentes no Programa Clube da Amizade – de Jaime Ferreira de Carvalho várias person-

alidades da Sociedade Tomarense. Este programa é ouvido desde o Canadá à Austrália.

Caro Associado,

No próximo dia 20 de Março, irá haver eleições para os novos Órgãos Sociais.

Até lá ainda vai poder participar em muitos Eventos.

Convidamos o estimado Associado a consultar o nosso Programa de Atividades, para o presente trimestre, acedendo à nossa página Institucional na Internet, digitando www.cctomar.pt.

Despeço-me com estima e consideração

Cordialmente

Casa do Concelho de Tomar
O Presidente da Direção
Carlos Galinha



Tomar Terra de Vinho

No seguimento dos Jantares com os Produtores da Casa do Concelho Tomar em parceria com a Confraria Enfília Nossa Senhora do Tejo e os produtores locais, realizaram-se jantares em que cada um expõe e partilha os seus vinhos, dando deste modo a conhecer as características desses mesmos vinhos.

Hoje, porem, sem pretender ser exaustivo falaremos um pouco da tradição vinícola da nossa região que remonta ao período anterior à nossa nacionalidade e à fundação da cidade de Tomar.

Pelos achados arqueológicos nas diversas escavações, tomou-se conhecimento que já no tempo dos Fenícios e de outros povos o vinho era comercializado e certamente produzido na região, tendo sido retraída a cultura do vinho durante o domínio Arabe e retomada no Sec XIII com a reconquista cristã.

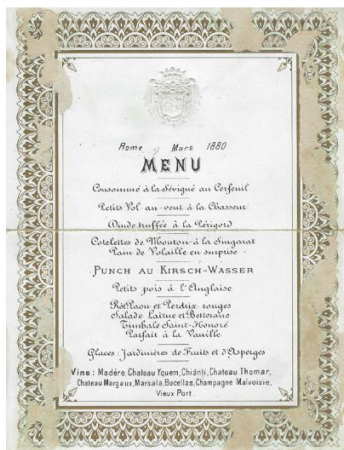
São frequentes as alusões à vinha e ao vinho de Tomar nos sec XVI, XVII e XVIII onde encontramos várias decisões camarárias e judiciais de



proteção aos vinhos aqui produzidos.

No início do sec XIX assistimos ao crescimento da produção vinícola em Tomar, Torres Novas e Ferreira do Zêzere sendo esta cultura a base da economia rural, ao melhoramento das técnicas de plantio, escolha de castas e produção de vinho. Tomar produzia em 1882, 12 mil pipas. Por isso não admira que em 1868 no estudo apresentado ao Ministro das Obras Publicas ,Comércio e Industria - Memória sobre os Processos de Vinificação empregados nos principais centros Vinhateiros do Reino - onde se faz uma análise da cultura da vinha e vinho em Portugal e técnicas utilizadas fosse precisamente Tomar para além do Douro (abrangendo também Torres Novas até Riachos) um dos foco do estudo . Neste trabalho técnico a região de Tomar é objeto de uma detalhada análise ao longo de dezoito páginas descrevendo-se exaustivamente a prática da cultura da vinha e tipos de vinho destacando aqueles que são tipicamente “ bairro” comumente identificados hoje como Marmeleiro e Guerreira e aqueles oriundos da zona norte de natureza xistosa e de maior teor alcoólico .

Entre outras curiosidades destaca-se na segunda metade do sec XIX , um produtor que anunciou os seus vinhos no jornal Nacional Diário Ilustrado em 1883 “ Vinho de Tomar Marca Jacinto Godinho de ter-



renos de Cem Soldos” e o Marquez de Thomar , à data Embaixador junto da Santa Sé ,convidando altos dignatários para a Embaixada de Roma, servindo o seu vinho da “ Quinta dos Sete Montes” premiado em Paris e Londres com a marca “Chateau Thomar”.

A Filoxera no final do séc XIX destruiu grande parte dos vinhedos da nossa região provocando desemprego e muita miséria, o que obrigou à prática de enxerto e reestruturação das vinhas.

Apesar disso no início do sec XX vemos prosperarem vinhos como o “Vinho Tinto da Horta de El-Rei” de Joaquim Maria de Almeida ou o “Vinho Tinto do Conde de Thomar” da Quinta dos Sete Montes, ou os vinhos do estudioso Sr. D. João Valle da Quinta do Valle, como os vinhos da Quinta de Cima do Sr. Conde Nova Goa ,entre muitos outros do Marmeleiro , Casal das Freiras à Serra.



Tomar voltou a ter um papel importante quando se realizou a primeira manifestação do sindicato vitivinícola em 1902 liderado pelo Sr.D .João do Valle que publicou vários estudos e nos deixou um conselho sábio e profundo “ A adega deve ser muito asseada e arranjados nos seus lugares os vasos todos e os utensilios e varrido tudo muito bem,o Asseio é útil por muitos motivos em todas as coisas, até faz mais apetite trabalhar. Antes de iniciar a vindima há que lavar cestos toneis e adega muito bem ,porque o asseio é muito bonito”

Notável é a dissertação sobre a “Memória da Cultura da Vinha em Tomar” de Joaquim Amorim Rosa onde contestou a voracidade dos impostos sobre os vicultores e dificuldades de comercialização.

Mais tarde, com a iniciativa pouco vulgar em Tomar de união de esforços, foi fundada a Adega Cooperativa em 1957 que passou a ser a imagem da produção vinícola de Tomar, Torres Novas e Ferreira do Zêzere onde se destacaram na primeira Direção o Dr. Henrique Gonçalves, Dr. Madureira e Jose Castro Vidal. Porém, por várias visitudes de gestão veio a ser declarada a sua insolvencia em 2012, ficando a saudade de vinhos como Convento de Cristo, Capítulo ou D. Gualdim.

Em 1989 foi reconhecida a sub-região de origem controlada dos vinhos de Tomar compreendendo os concelhos de Tomar, Torres Novas, Ferreira do Zêzere, Vila Nova da Barquinha que hoje, talvez pela falta de apoios e união de esforços, se diluiu na Região dos Vinhos do Tejo. Nunca é tarde para perceber que a nossa região que vai para alem do Concelho de Tomar representa um conjunto de vinhos de grande qualidade e notoriedade, com características próprias, certificados e reconhecidos, mas são necessários apoios e conjugação de esforços, como faz a Casa do Concelho de Tomar, para vencer os desafios permanentes desta atividade ancestral de Tomar

António Costa Cabral

new VIBRATIONS

Especialista em animação cultural, enriquecemos o seu evento com:

- Solistas ou agrupamentos;
- Géneros musicais como clássico, soul, jazz, ligeira;
- Canto lírico, jazz, português, estrangeiro;
- Baile Folk de Músicas do Mundo ou danças de vários ritmos e origens.

O seu sonho é a nossa realização!
geral@newvibrations.pt – FB – LinkedIn



Destination Hostels

A Destination Hostels, é uma pequena cadeia de hostels criada em 2007. O primeiro hostel aberto, hoje já fechado, foi criado em Alfama em Lisboa. Foi um dos primeiros hostels privados em Portugal. O arranque foi como em muitas pequenas empresas, progressivo e de forma orgânica. Com poucas camas, e ainda menor capacidade financeira. Feito apenas com as poupanças de dois dos fundadores, que gostam de recordar os episódios, de fazer check in de manhã aos clientes, pedir o pagamento da estadia, e com esse mesmo dinheiro e enquanto estes iam descobrir a cidade, irem às lojas comprar as roupas de camas, as almofadas e edredons. No início os fundadores faziam de tudo, da lavagem de roupas, limpeza, check ins, vigilância durante a noite, o ciclo completo. Felizmente com qualidade e muita atenção aos hóspedes, rapidamente cresceram, aumentando capacidade, e hoje a Destination Hostels, tem duas unidades em Lisboa com total de 200 camas (Lisbon Destination Hostel e Sunset Destination Hostel), com particularidade de serem dentro das estações de comboio do Rossio e do Cais de Sodré. Tem ainda duas unidades na Costa Atlântica do Algarve, na Arrifana (Arrifana Destination Boutique e Hi Arrifana Destination Hostel), e tem alguns apartamentos self-catering em Lisboa (Alfama Patio Apartments) e Ilha do Porto Santo (Porto Santo Balcony View Houses), num total gere 300 camas, entre as várias unidades., e tem mais de 50 assalariados. Recentemente lançou o Anywhere Destination Mobile Hostel, que é um conjunto de caravanas que formam o primeiro hostel móvel do mundo.

Desde início a estadia com a Destination Hostels, distingue-se pelo carácter social e as oportunidades de fazer novos amigos, fazendo da estadia, mais uma experiência do que a «simples» satisfação da necessidade de alojamento. Não é estranho que a empresa tenha a sua própria companhia de animação turística com tours próprios, que procuram não apenas proporcionar o obvio procurado pelos visitantes, como Tour a Sintra, passeios a pé pelo Centro Histórico, idas a Belém, como ainda aulas de Surf, passeios pela Cena de Street Art de Lisboa (pelos Bairros periféricos), ou imersões na cultura do Fado ou o muito sui-generis Brave Foodies, que é a primeira Tour gastronómica pelas comidas mais estranhas da cultura Portuguesa, aquelas que colocam os nossos visitantes estrangeiros com a mesma sensação que temos, quando nos convidam a experimentar um prato de Insectos na Ásia.



As unidades de Lisboa, tem colecionado prémios e reconhecimento internacional, tendo já saído em páginas do Guardian, e do Times Inglês, do Americano Huffington Post, da Yahoo Travel, da revista Vogue, e vezes sem conta na Time Out. Regularmente o Lisbon Destination Hostel é reconhecido como um dos 10 melhores hostels do Mundo pelos clientes do Hostelworld (a maior plataforma de reserva deste sector). Se alguma coisa a cadeia conseguiu, foi contribuir para elevar a qualidade e ajudar a criar uma nova vaga de tipologia de alojamento turístico, com qualidade, design, limpeza e segurança, me especial enfoque no enriquecimento da experiência social da viagem, afinal muitas vezes o que mais perdura das nossas viagens são as amizades feitas, e as pessoas que conhecemos.

Há algum tempo que a cadeia, por um dos fundadores ter laços afetivos com a Cidade de Tomar, pretende desenvolver um projeto em Tomar. Pode ser que 2019 traga novidades.

João Teixeira

RIO NABÃO A PEROLA TOMARENSE



Rio que banha a formosa cidade de Tomar, que a embeleza e anima, que a refresca e fertiliza, que a fecunda e enriquece tem o nome de Nabão, o seu caudal, as suas belas margens, unem uma cidade das mais belas de Portugal, as suas águas, contribuíram para o desenvolvimento Industrial.

O rio Nabão é dos mais belos rios de Portugal, e afluente do rio Zêzere, tem uma extensão de 66 km, nasce a poucas centenas de metros da vila de Ansião, alimentado por diversa ribeiras, e nascentes, uma das quais Manchino da fonte Carvalho, ao longo do percurso recebe águas da ribeira de Seiça e ribeira de Caxarias, e ainda no concelho de Ourem a nascente do Agroal, com uma pequena e importante praia fluvial, sítio que junta muitas pessoas no verão pela beleza do local e pelas suas águas. A 10 km do Agroal e após um percurso de um vale extraordinário de beleza, chega a Tomar, formando aí com ajuda de algumas represas belos jardins, desagua no rio Zêzere perto da Linhaceira. Moveu fabricas através do seu percurso, que infelizmente algumas em ruínas, ou sem laboração.

Já em 1720 no lugar de Sobreirinho havia uma fábrica de papel uma das unidades da Fábrica do Prado.

Em 1789, teve início o açude da Fábrica da Fiação no local onde existia a ponte da Granja, a 16 de Janeiro 1790 inicio da construção da Fábrica Grande ou Real Fabrica da Fiação.

Dentro da cidade, moinhos, Fundação Tomarense com mais de 100 anos considerado por especialistas “ templo de arqueologia industrial ” e moagem e ainda Central elétrica, no espaço da Levada, local ribeirinho da cidade.

Percorrendo o seu destino ainda fez funcionar a Fabrica de papel da Marianaia, com o seu belo açude, uma das unidades da Fábrica do Prado.

O Nabão foi cumprindo a sua missão de beleza, unindo as suas margens e a população, fazendo laborar a indústria, hoje algumas fabricas estão fechadas ou em ruínas a culpa não é do Nabão, que continua correndo.

Carlos Piedade Silva



M. ESTRELA TOMARENSE, LDA

CARLOS SANTOS

Remodelações | Serralharia

Rua Santo Eloy, nº48 Quinta da Freira | 1675-178 Pontinha
CONTACTOS: Tel.: 214790305 / Fax.: 214790305 / Telem.: 968053521
EMAIL: tomarense@sapo.pt

Praça de República de Tomar

De planta quadrada, a Praça da República é das poucas Praças com um verdadeiro simbolismo que, é para além de histórico, Templária, pela qual a cidade é conhecida.

Apresentada a Oeste o edifício dos Paços do Concelho, que foi edificado durante o Reinado de D. Manuel I para receber os Paços Reais, mais tarde oferecido a Camara Municipal, a remodelação, veio a eliminar a decoração Manuelina pelo Maneirista.

A Nascente a Igreja S. João Baptista, remonta ao Século XV ao tempo o Infante D. Henrique. No Século seguinte, já no reinado de D. Manuel I, a Igreja foi reconstruída e aumentada, as obras foram finalizadas em 1510 com a estrutura da Torre Sineira e concluída no ano seguinte.



Em 1520 D. Manuel I elevou o templo a Colegial integrando assim as capelas do Padroado Real.

A Igreja foi classificada como monumento Nacional em 1910.

Tem um portal Manuelino, no interior tem um púlpito esculpido em pedra e azulejos denominados "Ponta de diamante" e pinturas do século XVI incluindo a última ceia de Gregório Lopes.

A Sul o Palácio Dona Maria da Silveira pertence à arquitetura civil Maneirista que serviu de residência urbana, o seu primeiro habitante teve como nome D. João de Sousa Silveira, Alcaide de Tomar, seguindo-se família Alves Casquilho e depois Serviços Municipalizados.

A Norte dedicado a parte comercial com cafés e esplanadas, e onde proximo irá nascer um hotel de 5 estrelas, dando ainda mais vida a este belo espaço e sala de visitas desta bela cidade.

No centro a estátua de D. Gualdim Pais. inaugurada em Julho de 1940, obra do escultor Macário Dinis, a escultura foi erguida por subscrição pública da Associação dos amigos do monumento a D. Gualdim Pais, que teve em Vieira Guimarães um dos principais impulsionadores do monumento, foi lançada a primeira pedra em 1895, só 45 anos depois foi inaugurada, na altura da Festa dos Tabuleiros.

Nesta praça, sempre foram realizadas a mais nobres eventos, nomeadamente na Nossa Grande Festa dos Tabuleiros, de origem pagã e realizada de 4 em 4 anos, e em que as raparigas, da cor da sua Freguesia, transportam à cabeça os tabuleiros de pães e flores, num momento muito especial levantam os seus tabuleiros simultaneamente, ao toque da torre da Igreja.

Carlos Piedade Silva

CAFÉ PARAISO

Rua Serpa Pinto
Tomar

RDP Internacional nas comemorações dos 75 anos da Casa do Concelho de Tomar

Decorreu a 24 de Novembro de 2018 aquele que será, porventura, um dos últimos actos formais das comemorações das bodas de diamante da Casa do Concelho de Tomar (CCT). Estamos a falar de uma emissão da RDP Internacional que se realizou incluída no programa "Clube da Amizade", de Jaime Ferreira de Carvalho. Antes de mais conseguiu-se o acordo com as rádios Cidade de Tomar e Hertz para difundir em simultâneo a emissão, passo essencial para dar a conhecer no concelho de Tomar o que os tomarenses fazem nos vários ramos de actividade. A emissão da RDP Internacional, que se encarregou de toda a parte técnica honrou o nosso concelho difundindo o conteúdo para todo o mundo, sendo sabido que tem ouvintes que vão desde o Canadá até à Austrália. Por acordo entre a Casa de Tomar e a RDP Internacional, achou-se por bem que as Bodas de Diamante em versão radiofónica, deveriam realizar-se em Tomar, no



edifício da Câmara Municipal. Para falar, nada melhor do que as forças vivas do concelho pois os tomarenses são a razão da existência da CCT. Estiveram presentes responsáveis dos órgãos de comunicação social, dos agrupamentos escolares, do Estabelecimento Prisional Militar em Tomar, de clubes desportivos, de associações culturais, da Festa dos Tabuleiros, da Misericórdia de Tomar, além de quatro dos 11 presidentes de juntas de freguesia e ainda dos Presidentes da Assembleia Municipal e da Mesa da Assembleia Geral da CCT bem como da srª presidente da Câmara Anabela Freitas. O encerramento contou igualmente com a presença do Presidente da CCT. A emissão foi longa mas produtiva pois todos nós ficámos a saber um pouco mais de todo aquilo que se faz e que se tem intenção de fazer. O final foi ainda mais saboroso dado que houve sócios da Casa do Concelho de Tomar que vieram propositadamente a este evento por uma questão de amizade. São momentos como estes que se devem recordar, como sejam o associativismo, a amizade e a vontade de querer servir mais e melhor o concelho de Tomar.

Ernesto Jana

HOSTELS, APARTAMENTOS & TOURS EM LISBOA

| MONSTRA ISTO E RECEBE 10% DESCONTO NA RESERVA DIRECTA CONNOSCO |



DESTINATION

RESERVA JÁ!

FOLLOWYOURDESTINATION.COM
+351 213 470 219

FEIRA DA LARANJA CONVENTUAL, dia 14 de abril



CONVENTO DE CRISTO – Claustros, da Micha e da Hospedaria com acesso gratuito pelo portão do Claustro da Micha (em frente ao estacionamento de autocarros)

Este evento solidário (a favor das IPSS e das Comissões de Pais das Escolas do Concelho de Tomar, que queiram participar) que se inspira no laranjal da Almedina, lugar dentro das muralhas do Castelo dos Templários onde nasceu Tomar, terá este ano lugar no dia 14 de abril.



A Feira da Laranja Conventual conta, desde a sua primeira edição, com a parceria da Câmara Municipal de Tomar e União de Juntas de Freguesia de S. João Baptista e Santa Maria dos Olivais bem como a participação de Associações Culturais de Tomar, que colaboram no programa cultural. Em paralelo com a feira de vendas de produtos confeccionados com laranja e outros citrinos, decorre ainda um concurso patrocinado pelo Intermarché de Tomar, que dá prémios aos melhores doces, compotas e licores assim como a originalidade do produto e também a beleza da banca.

Nesse domingo de primavera ir ao Convento de Cristo será a mais doce e divertida opção para toda a família, para além das iguarias que por lá poderão provar e comprar, também haverá música e outras atividades culturais e para as crianças está a ser preparado um programa especial com workshops, jogos e surpresas.

FindJota

Manutenção Informática
Instalação de computadores
Contactos:
Rua António Sardinha, 18 A
2700-Amadora
E-mail: findjota.st@gmail.com
Telm: 962089753
www.findjota.pt

MÚSICA NO PATRÍMÓNIO Concerto no Convento de Cristo, dia 3 de maio



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL
Direção-Geral do Património Cultural

CONVENTO
DE CRISTO

No Claustro Principal - com acesso gratuito pelo portão do Claustro da Micha (em frente ao estacionamento de autocarros)

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais de Tomar, em parceria com o Município de Tomar e o Convento de Cristo, organizará em maio, uma série de eventos musicais que terão lugar em vários monumentos de Tomar, sob a denominação “ Música no Património”. No Convento de Cristo será a 3 de maio e a entrada é gratuita.



Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

No dia 18 de abril comemora-se o Dia dos Monumentos e Sítios, sendo uma oportunidade para os leitores de O Tomarense e público em geral visitarem gratuitamente o Convento de Cristo e participarem nas atividades que o monumento disponibiliza nesse dia aos visitantes.

Informações e reservas:
servicoseducativos@ccristo.dgpc.pt
Telefone 249315089



GUALDIM PAIS, MESTRE TEMPLÁRIO E COMPANHEIRO DE ARMAS DE D. AFONSO HENRIQUES

O ano de 1156 marca o regresso da Terra Santa de uma personagem que na altura já era um herói nacional da terra portuguesa e que, depois da sua morte, passará a ser lendário: Gualdim Pais.

Nos últimos anos, tem havida certa polémica, quanto ao local do nascimento. As suas origens são bastante imprecisas. Muito jovem ainda ficou ao serviço do futuro rei, Afonso Henriques, que ajudou em todas as batalhas travadas contra os Mouros com vista à conquista do Reino. Evidenciou-se na tomada de Santarém, em 1147, e, mais tarde, na conquista de Lisboa, em 1149, antes de partir para a Palestina, onde participou no cerco de Gaza, em 1153.



Os seus dotes de guerreiro e chefe aumentam ainda mais o prestígio que lhe é conferido pelas qualidades notáveis de combatente e de organizador. A estada no Oriente aperfeiçoa uma experiência militar já confirmada e, quando regressa da cruzada, Gualdim Pais sabe perfeitamente qual a missão que o espera. Não tarda a receber o título de Grão-Mestre provincial da Ordem dos Templários em Portugal, sendo assim confirmada oficialmente a missão para que fora destinado.

Devido às suas qualidades pessoais de bravura, à sua ação incansável e às suas realizações, Gualdim Pais representa o tipo ideal do templário cuja memória permanece fervente em

terra portuguesa. Representa até o iniciado perfeito, capaz de trabalhar com presciência para o futuro do seu país; os seus sucessores limitar-se-ão a aperfeiçoar a obra que iniciou.

Bibliografia: Miguel Bruno Duarte (Liceu Aristotélico). Eduardo Amarante in "TEMPLÁRIOS - de Milícia Cristã a Sociedade Secreta", Vol. 2. Vítor Adrião - A ordem dos Templários e Milícia Judaica

Melkisedek com o Santo Graal abençoa o Mestre Gualdim Pais, fazendo as vezes de Abraão, "pai" da raça Judaica, mas aqui incarnando a Perfeição da Alma Templária Lusitana. – Pintura de Gregório Lopes, da Escola Portuguesa da primeira metade do século XVI, exposta na igreja de São João Baptista em Tomar

João Patrício

Hotel República, a tradição revisitada

Primeira unidade hoteleira de cinco estrelas em Tomar, atualmente em reconstrução, situada no coração do centro histórico de Tomar, com dezanove quartos (duas suites) dois especialmente equipados para pessoas com mobilidade condicionada, restaurante, esplanada exterior ao hotel, pátio interior, serviço de lavandaria e Spa.



Neste hotel onde a tradição é revisitada, o bar é uma criação da artista de arte contemporânea Joana Vasconcelos. Todo o hotel segue esta linha condutora de um casamento entre passado e presente onde a qualidade e elegância se encontram e conjugam em harmonia. O Hotel irá ainda disponibilizar serviço de restaurante e pequeno-almoço à carta, e possibilidade de privatização do hotel para eventos: casamentos, festas, congressos.

No smoking hotel / política de Km 0 / eco-friendly / Wi-Fi / Room service 24H

Contactos do hotel:

+351926607533

info@hotelrepublica.pt

Praça da República 2300-550 Tomar

Pode seguir o Hotel através de:



Laurence Klamerek-Borges



mesetrab

medicina e segurança no trabalho

- Medicina no Trabalho
- Segurança no Trabalho
- Formação em S.S.T.
- Medição de Ruído
- Medidas de Autoproteção
- Higiene Alimentar, H.A.C.C.P.

Email: geral@mesetrab.pt

Tel. 214 357 590/1

Tlm. 961 730 850

www.mesetrab.pt

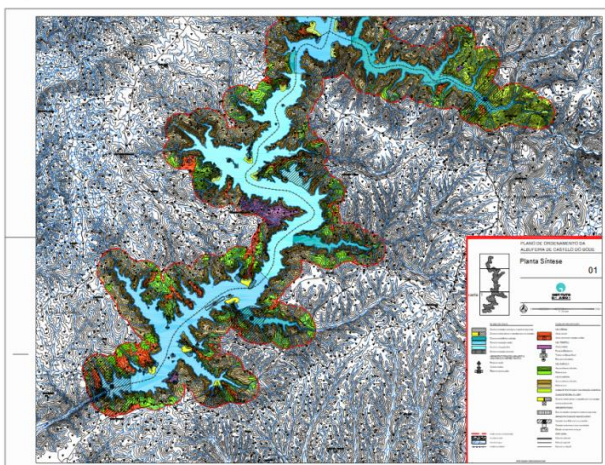
Castelo do Bode: Novo Plano, Castigos Redobrados?



O novo Programa Especial da Albufeira de Castelo do Bode (PEACB), cuja elaboração foi determinada pelo Governo em Junho do ano passado, prevê que “a zona terrestre de protecção (pode) ser ajustada a uma largura máxima de 1.000 m contados a partir da linha de nível de pleno armazenamento da albufeira”, duplicando a zona de protecção de 500 m actualmente prevista no Plano de Ordenamento da Albufeira de Castelo do Bode.

A passagem da zona de protecção para os 1.000 m limitará indelevelmente o desenvolvimento socioeconómico, cultural, turístico e financeiro de uma área superior a 7.000 ha ao redor da albufeira, sendo que muitas das freguesias ribeirinhas terão mais este instrumento de gestão territorial a regulamentar cerca de um terço da sua área.

As Juntas de Freguesia de Olalhas, São Pedro e Serra/Junceira, concededoras dos prejuízos que um tal regime de proibição alargada causará para as populações que foram eleitos para servir, deduziram oposição formal e fundamentada, que entregaram na Câmara Municipal de Tomar, que integra a Comissão Consultiva criada para a elaboração do novo PEACB.



Está actualmente prevista a realização de uma reunião entre os representantes máximos das quatro referidas autarquias locais, tendo em vista uma eventual tomada de posição conjunta que incluirá, além da oposição expressa à referida medida, várias propostas a considerar no novo PEACB, que minimizem, para proprietários e moradores, os efeitos da necessidade de protecção deste magnífico bem comum que é a albufeira de Castelo do Bode, cujas potencialidades devem ser desenvolvidas de forma sustentável e não pura e simplesmente “abafadas”, como tem sucedido até ao presente.

Lanço daqui um apelo aos meus conterrâneos: unamo-nos e, aquando da futura consulta pública do novo plano, tomemos posição forte e fundamentada, que permita fazer desta uma oportunidade para satisfazer não só as necessidades ambientais da albufeira, mas também as carências das populações ribeirinhas, que, face ao regime vigente, têm sido mais prejudicadas do que beneficiadas pela existência deste maravilhoso espelho de água que urge preservar, mas de forma sustentável e em colaboração com todos aqueles que com ele interagem, sob pena de, continuando com o actual regime de proibições cegas, de nada valer proibir mais um pouco...

Sérgio Manuel Teixeira da Silva
(Advogado e Presidente da Assembleia de Freguesia de Olalhas)

Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

Inserida na Área Urbana da cidade de Tomar, a nossa freguesia tem desenvolvido um trabalho diversificado, intervindo em todas as áreas da sua competência: Obras e intervenções, Ambiente, Comissão Social de Freguesia, área Social, Educativa e Cultural.

Terminado o ano de 2018 e antes de entrar no novo ano e encarar novos desafios, devemos olhar para trás e analisar o caminho percorrido. A Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, viu aumentada a sua dimensão geográfica bem como as suas competências, obrigando a uma visão mais alargada nas mais diferentes áreas.

O serviço de proximidade que se pede a uma Junta de Freguesia, é garantidamente um dos maiores desafios que enfrentamos e para fazer frente a todas as situações que surgem, equipámo-nos de uma boa equipa de trabalho, versátil, dedicada e profissional.

Procuramos criar soluções, colmatar falhas e lançar novos desafios aos nossos fregueses.



Nesta procura de facilitar o quotidiano dos nossos fregueses, disponibilizámos nas nossas instalações alguns serviços que consideramos de maior interesse. São exemplo, o posto CTT que surge para prestar um serviço que passou a ser inexistente no lado novo da cidade e que facilita a vida não só aos moradores, como também a empresas e comércio local.

Outro dos serviços prestados, é o preenchimento do IRS, feito pelos nossos funcionários. Pretendeu-se com este serviço, apoiar os fregueses que têm mais dificuldade a nível tecnológico ou com dificuldade de acesso à internet.

Manter a freguesia limpa, cuidada e funcional exige muita dedicação, no entanto, acreditamos que os nossos esforços são recompensados com a satisfação dos nossos fregueses.

Manutenção de estradas, criação e reparação de muros, criação e manutenção de abrigos, limpeza e manutenção de bermas, manutenção



27/04/2018 14:09



de escolas de Jardim de Infância e Ensino Básico, são exemplos do nosso trabalho para manter a freguesia em bom estado.

A Área Social também tem um papel de grande importância. Prezamos o bem-estar de todos os nossos fregueses sem exceção e, como tal, através da nossa técnica social, em colaboração com outras entidades públicas e privadas, desenvolvemos um trabalho de identificação de situações de risco, acompanhamos e tentamos, sempre que possível,



eliminar ou minimizar os problemas existentes.

Temos neste momento a decorrer, na área social, o projeto ARTE A CÉU ABERTO, que tem como parceiros algumas escolas da freguesia e que, através das artes, tem o intuito de levar a uma maior proximidade entre a comunidade em geral e a comunidade do Bairro 1º de Maio.

Pode conhecer melhor o projeto aqui: www.arteceuaberto.ipt.pt.

Na área Educativa e Cultural, tem havido um grande trabalho de parceria entre a freguesia e as escolas de Jardim de Infância, de Ensino Básico e ATL da freguesia, mas, também, um envolvimento muito grande de outras entidades públicas e privadas, que têm permitido realizar ações de importância para toda a comunidade.

Desde os Jardins de infância aos seniores, não têm faltado atividades educativas e lúdicas.

São exemplo disso as atividades da Junta Anima: Interescolas, dirigido para os ATL das escolas. A Junta Anima: Campos de Férias, para jovens dos 6 aos 14 anos. A Junta Anima: Sénior, para a população acima dos 60 anos.

Nestas atividades, pretendemos entreter a nossa população, mas, também, transmitir conhecimento, sensibilizar para as diferentes vertentes culturais e educar. Promover uma vida mais ativa, saudável e feliz. É com este propósito que nascem as Tertúlias Sénior, que pretendem sensibilizar e informar a nossa população para diversas áreas, demência, autorrespeito, nutrição, crime e fraude, entre outras temáticas.

O Passeio do idoso, que todos os anos envolve aproximadamente 800 pessoas, tem proporcionado bons momentos de convívio, de boa disposição, mas sempre com uma forte componente cultural presente.

Na dinamização do comércio tradicional e do próprio centro histórico da cidade, dinamizamos uma feira de artesanato, doçaria e gourmet.

O Mercado da Estrelinha, tem permitido não só dinamizar a cidade, como também, dar a oportunidade a diferentes artesãos e produtores de mostrarem e escoarem os seus produtos.

Em parceria com o comércio local, temos desenvolvido o projeto Conversas Motivacionais, que consiste em dar voz a pessoas que sejam inspiradoras para nossa sociedade e/ou que tenham desenvolvido projetos inovadores.



Nesta transição de 2018 para 2019, estamos dedicados à campanha solidária Juntos pelos Nossos, que envolve dezenas de entidades e que promove o espírito criativo, o trabalho de equipa, a cidadania e bons momentos de diversão. Os donativos angariados durante toda a campanha revertem para cinco instituições da freguesia, que têm desenvolvido um trabalho ímpar para o bem da nossa comunidade. São elas a ACRESCER, a APAT, a Cáritas, o CIRE e a Cruz Vermelha, Centro Humanitário Abrantes | Tomar.

Desafiamos os leitores a visitarem a nossa cidade e a usufruírem de tudo o que esta tem para oferecer. Se tiverem um espírito aventureiro, lançamos o desafio para realizarem o nosso Peddy Paper Roteiro Thomar, onde podem ficar a conhecer um pouco da nossa história, da nossa gastronomia e pastelaria e, muito importante, das nossas gentes.

Continuamos empenhados em realizar um trabalho exemplar em prol da nossa freguesia e a torná-la mais segura, mais confortável, mais informada, mais dinâmica, mais acolhedora. Espera-se, por isso, um 2019 cheio de trabalho, mas acreditamos que de muitas conquistas também.

A todos desejamos um Ano Novo cheio de prosperidade.

O Presidente da Junta de Freguesia

Augusto Manuel Barros Alves

www.hotelrepublica.pt



+351 926 607 533

info@hotelrepublica.pt

Praça da República
2300-550 Tomar
Portugal



A MINHA INQUIETAÇÃO



Espero que a minha inquietação sobre o assunto que vou relatar, seja partilhada pela esmagadora maioria dos leitores, dado que estamos todos inseridos na mesma comunidade e muitos de nós “vítimas” do mesmo.

Venho sugerindo há vários anos aos autarcas do concelho de Tomar, especialmente aos membros da Junta de freguesia de Serra/ Junceira, por ser a minha residência e onde o fenómeno tem grande relevância.

Refiro-me ao desperdício de frutas, legumes e outros produtos agrícolas, que se perdem em grandes quantidades, com relevância para os citrinos, o que nesta altura é bem visível em quase todos os quintais das nossas Aldeias. Estes frutos são de belíssima qualidade, até porque não estão agredidos com produtos químicos, como estão os que adquirimos nos mercados. É sabido que os pequenos agricultores, proprietários destas fruteiras não têm condições para proceder à sua comercialização, por variados motivos, nomeadamente pela pequena dimensão e, também, pelos entraves “legais” que existem precisamente para inviabilizar o desenvolvimento do interior do país e para proteger os grossistas. Se da parte dos autarcas desta região, especialmente da presidente da Câmara Municipal de Tomar, houver vontade política, este caso é fácil de resolver, em parceria com as Juntas de freguesia, com os Lares, Escolas, Creches e outros organismos locais. Vou referir aqui, resumidamente, aquilo que já sugeri há vários anos à Junta de Freguesia de Serra/Junceira: Uma ou duas carrinhas adequadas, recolhiam em dias e horas previamente acordadas nos diversos lugares das Aldeias os produtos que os seus proprietários colocariam nesses lugares. A mesma carrinha, no dia seguinte ou no mesmo dia, faria a distribuição pelos diversos consumidores. No final de cada mês ou outro período devidamente acordado entre as partes, o próprio motorista entregaria o respetivo cheque a cada um dos fornecedores dos produtos.

PRINCIPAIS VANTAGENS DE TUDO ISTO:

1ª – Deixaríamos de assistir ao espetáculo degradante e criminoso que é todos os anos vermos toneladas de produtos de primeira necessidade (a alimentação) apodrecidos pelo chão.

2ª. – Os idosos, as crianças e jovens das nossas Instituições, passariam a consumir menos produtos importados de outros países, com todas as consequências que isso tem.

3ª. – A economia local sentiria um choque agradável dado que os euros recebidos pelos produtores seriam gastos no comércio da zona.

4ª. – As fruteiras seriam mais bem cuidadas uma vez que passavam a dar rendimento. Julgo que os agricultores passariam a plantar mais árvores de fruto e a cuidá-las melhor.

5ª. – Também a criação de alguns postos de trabalho seria ouro sobre azul para a zona.

Esta situação tem sido abordada a nível nacional, por diversos órgãos de comunicação social, mas ainda não se chegou a conclusão nenhuma. A nível local já existem casos bem-sucedidos, por exemplo na freguesia de Canaviais, no Alentejo.

Espero que as pessoas que escolhemos para dirigirem os destinos das nossas autarquias, estejam atentas a este e outros problemas, tais como o saneamento básico das freguesias rurais, neste ano que agora começou.

Um Bom Ano de 2019
Guilherme Duarte

Linhaceira Vintage celebrou centenário da escola da aldeia

O dia amanheceu frio e chuvoso mas à hora marcada o sol brilhou para a cerimónia evocativa do centenário da abertura da escola. Foi assim a 10 de Novembro, na Linhaceira, onde um vasto número de pessoas se vestiu à época de 1918 para recriar esse momento histórico em que a aldeia obteve o seu primeiro equipamento colectivo, que seria preponderante para o desenvolvimento da comunidade.

Construído de raiz pelos habitantes, o edifício foi entregue à Câmara Municipal em 1918, ali tendo funcionado durante décadas a escola primária, depois provisoriamente o jardim-de-infância. Em 1986, após ter sido remodelado mais uma vez pela população, foi entregue segunda vez ao poder público para funcionar como extensão de saúde. Desde o dia 10 de Novembro que uma lápide evocativa recorda a história do edifício, descerrada nesse dia na presença da população e dos representantes da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal.

A iniciativa, que se prolongou durante o fim-de-semana, intitulou-se Linhaceira Vintage, tendo prosseguido no espaço do ATL, que foi o segundo edifício escolar da aldeia. Aí, foi recriado um dia na aldeia de há um século atrás, a que não faltaram a apanha da azeitona, o serrar do madeiro, as bicicletas “pasteleiras”, objectos diversos do quotidiano e, naturalmente, a taberna com os saborosos petiscos tradicionais, bem como o bailarico.



Mas um dos pontos altos foi a recriação de uma aula por António Augusto Ferreira, o professor que foi um dos principais responsáveis pelo processo que levou à criação da escola. Um momento que se repetiu ao longo da tarde contando com um envolvimento extraordinário por parte das crianças figurantes que, sentadas em antigas carteiras, encarnaram na perfeição os alunos de há um século.

A iniciativa contou com o apoio dos dois ranchos folclóricos da freguesia (Linhaceira e “As Lavadeiras” de Asseiceira), tendo a população local e os visitantes sido convidados a integrar-se no espírito da época. No domingo, o evento recebeu a também já tradicional Feirinha de S. Martinho, momento de comunhão entre a escola e a comunidade, da responsabilidade da Associação de Pais (APAEL), uma das entidades parceiras das comemorações do Centenário das Escolas na Linhaceira, juntamente com a Associação Cultural e Recreativa local, Junta de Freguesia de Asseiceira e Município de Tomar.

Nuno Garcia Lopes




Agrupamento de Escolas Templários Tomar

O Agrupamento de Escolas Templários foi criado em 03 de julho de 2012 com homologação de Unidades Orgânicas e Nomeação de Comissão Administrativa Provisória pelo Diretor Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo e integra os ex-Agrupamentos de Escolas Gualdim Pais e Santa Iria e a Escola Secundária com terceiro ciclo Jácome Ratton, sendo esta a sede do Agrupamento.

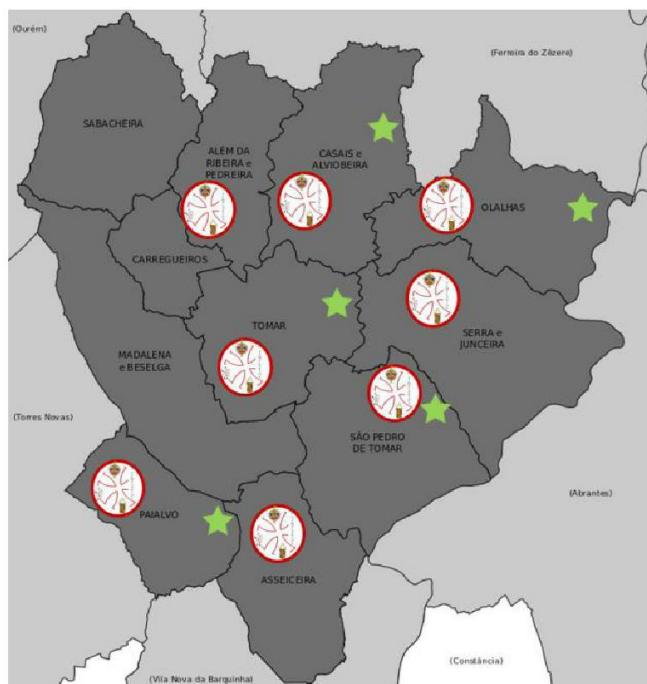
O Agrupamento de Escolas Templários é uma unidade orgânica de ensino público, abrangendo uma população escolar desde a Educação Pré-Escolar ao 12º ano de escolaridade, diurno e noturno, tem atualmente 2223 alunos, 122 turmas, 432 recursos humanos, dos quais 288 professores.

Integram o Agrupamento 20 estabelecimentos de educação e ensino, situados no concelho de Tomar, que mantendo a sua identidade e denominação próprias, permitem a sequencialidade entre todos os níveis de ensino e uma oferta formativa diversificada.

É um Agrupamento que integra escolas com realidades diversas, a nível de história, de dispersão geográfica, de instalações e de contextos sociais. Destacamos 31 alunos de nacionalidade estrangeira e 73 de etnia cigana.

A oferta formativa integra 29 currículos diferentes. A nível do ensino público o Agrupamento é o que possui maior oferta e diversidade de cursos profissionais, no Médio Tejo.

O Agrupamento integra ainda o Centro Qualifica Templários, que apresenta uma extensa e diversificada oferta formativa, constituindo-se como um importante meio de qualificação da população adulta, não apenas no Concelho de Tomar, mas numa área relevante do Médio Tejo.



 Freguesias com escolas do Agrupamento.

 Com representante do Agrupamento na Comissão Social de Freguesia.

Oferta 2018-2019

Diurno	Pré-escolar	
	1º Ciclo	Regular PIEF
	2º Ciclo	Regular PIEF
	3º Ciclo	Regular PIEF
	Secundário	Científico - Humanístico Artes Visuais Ciências e Tecnologias Línguas e Humanidades Socioeconómicas Profissionais Instrumentista de Cordas e Tecla Instrumentista de Sopro e Percussão Artes do Espetáculo - Interpretação Técnico de Apoio à Gestão Desportiva Técnico de Desporto Técnico de Eletrónica, Automação e Comando Técnico de Gestão Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos Técnico de Mecatrónica Técnico de Informática-Sistemas Técnico de Comunicação e Serviço Social Técnico de Manutenção Industrial - Eletromecânica
Noturno	EFA Escolar	Básico Secundário



CENTRO QUALIFICA
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS TEMPLÁRIOS - TOMAR

QUALIFIQUE-SE
NÍVEL BÁSICO (4º, 6º e 9º ANO) | NÍVEL SECUNDÁRIO (12º ANO)

OUTRAS FORMAÇÕES:

- EFA NÍVEL BÁSICO E SECUNDÁRIO
- COMPETÊNCIAS BÁSICAS DE LECTURA E ESCRITA
- TIC
- INGLÉS | FRANCÉS | ESPANHOL
- PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS

MAIS INFORMAÇÕES:

- www.aet.pt
- qualifica@etemplarios.pt
- 9h às 21h | secretaria: 09h às 16h
- 249 310 053

ASSISTENTE FAMILIAR E DE APOIO À COMUNIDADE

TÉCNICO DE APOIO FAMILIAR E DE APOIO À COMUNIDADE

OPERADOR DE INFORMÁTICA

OPERADOR DE LOGÍSTICA

TÉCNICO DE ELETROTECNIA

CARPINTEIRO DE LIMPOS

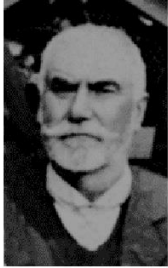
TÉCNICO DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL DE METALURGIA E METALOMECÂNICA

TÉCNICO ADMINISTRATIVO

TÉCNICO DE ANÁLISE LABORATORIAL



História do Grupo MENDES GODINHO recordada em livro



A Associação MG – Memorial Mendes Godinho, fundada em Agosto de 2012 por ex-trabalhadores e descendentes do fundador, Manuel Mendes Godinho, tendo como objectivo recuperar espólio e manter viva a memória deste grande empreendedor do concelho de Tomar cuja obra extravasou os limites de concelho, assumindo posicionamento nacional, levou a cabo, em Maio de 2018, o lançamento de um livro para encerrar as comemorações do centenário da constituição da Sociedade Manuel

Mendes Godinho e onde procurou sintetizar a obra deste empresário e seus descendentes que se estendeu por três séculos.

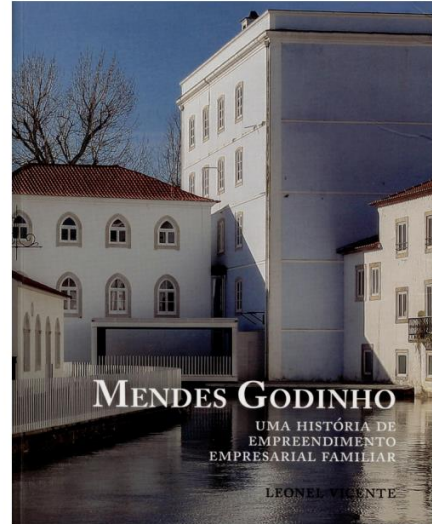
Manuel Mendes Godinho nasceu a 14 de Abril de 1849, em Cem Soldos, freguesia da Madalena, concelho de Tomar, filho de Albano Mendes, natural de Ansião e de Anastácia Godinho, natural de Cem Soldos. Adquiriu uma instrução básica, habitual para a época, e cedo se envolveu em trabalhos no âmbito das obras públicas, que se encontravam em franco desenvolvimento – construção de estradas e rede ferroviária -. Esse traquejo foi-lhe fundamental para seguir o seu sonho empreendedor e de ter a sua própria actividade empresarial. Assim, em 1867, com apenas 18 anos de idade, lança-se na compra e venda de barro cozido, muito abundante na região, em particular na zona da Asseiceira. Os recursos que lhe advieram desse pequeno comércio permitiram-lhe alargar, pouco depois, o âmbito das suas actividades ao comércio do azeite, vinho e cereais. Casou, a 17 de Julho de 1872, com Maria da Conceição Carvalho, também de Cem Soldos e filha de pequenos proprietários rurais, resultando deste matrimónio o nascimento de nove filhos. Em paralelo com o desenvolvimento agrícola, arrematou, no ano de 1888, a empreitada da construção da estrada de Tomar a Paialvo, bem como a beneficiação de outros troços concelhios, que lhe viriam permitir, posteriormente, estender a sua actividade comercial a Tomar.

Com uma gestão rigorosa e o envolvimento assertivo da esposa, rapidamente fica dono de bons recursos económicos que lhe permitem lançar-se na área industrial com a aquisição, a João Torres Pinheiro, em 1908, todo o conjunto da “Levada”, compreendendo a Moagem “A Nabantina”, os lagares aí existentes, uma azenha, os açudes, a levada e seus pertences, incluso o direito ao uso das águas, e ainda o terreno da Central Eléctrica.

Em 1909, no terreno que era do “Lagar de El-Rei”, inicia a construção de uma moderníssima moagem, “A Portuguesa” e em 1910, adquire a Jean Bourdain & Cª, a concessão e distribuição de energia eléctrica a Tomar.

O falecimento inesperado de sua esposa no Verão de 1916, leva-o a criar, em 9 de Maio de 1917, uma sociedade familiar - “Manuel Mendes Godinho & Fªs”- com os seus filhos, filhas, noras e genros, por forma a garantir que os bens não fossem dispersos e pudessem

continuar a desenvolver toda a actividade criada até então. Esta constituição de sociedade acabaria por vir a alavancar a sua viragem para a actividade bancária, inicialmente, em 1919, em “conta em participação” com a “Casa Bancária Espírito Santo Silva & Cª” e em 1920, já em autonomia, com a designação de “Casa Bancária Manuel Mendes Godinho & Fªs”. Esta instituição, face à forma de gestão austera, ao relacionamento muito próximo e assente na base da confiança entre os clientes e a gerência, a grande flexibilidade que concedia nos seus empréstimos e o escrupuloso respeito pelos seus compromissos veio-lhe a granjear um crédito que se estendeu a nível nacional



Esta situação veio dar a cobertura financeira para todo o desenvolvimento industrial que se desenrolou pelo resto do século, através dos seus descendentes. Este império veio a colapsar no início deste século, fruto da atribulação em que se viu envolvido com as nacionalizações e as lutas em tribunal para reverter o processo. O Grupo Mendes Godinho foi o único caso português que conseguiu sair do processo de nacionalização por via dos tribunais. Todos os restantes foram através da esfera política. Contudo, as marcas deixadas pela gestão danosa durante os dez anos período de intervenção pública, vieram a comprometer o processo de recuperação das várias empresas do grupo, vindo o mesmo a colapsar no início deste século.

Manuel Mendes Godinho veio a falecer a 18 de Julho de 1924, após doença prolongada fruto de uma queda de uma galera de tracção animal.

Recomenda-se a leitura do mesmo, podendo encontra-lo na Casa do Concelho de Tomar, na Associação MG – Memorial Mendes Godinho (a-mm@gapo.pt) e ainda na Papelaria Nova, em Tomar.

Associação MG – Memorial Mendes Godinho
A Direcção



A PROPÓSITO DO JANTAR TEMPLÁRIO DO PRÓXIMO DIA 22 DE FEVEREIRO NA CASA DO CONCELHO

Desde sempre a Mesa é um lugar de partilha e convívio, reunião ritual-de integração / identificação na comunidade- expressão de solidariedade básica de grupo.

Entre comunidades monásticas é celebração da continuidade dos laços entre irmãos e evocação crística - ou aquando de uma iniciação/recebimento de cavaleiro na Ordem um autêntico festim litúrgico...

Estando a Ordem repartida por toda a Europa e Oriente, pretende-se apresentar uma cozinha ecuménica das regiões templárias...para o que buscámos para além do receituário franco conhecido, os seguintes do Trezentos: Sent Sovi/Catalunha- Form of Cury/Inglaterra- Guter Spise/Alemanha- Libro di cucina/Italia e ainda, mais tardios, os nossos "Livro da Infanta D.Maria" e " Caderno do Refeitório" (Alentejo).- além de uma coletânea franca de receitas de albergarias cruzado-templárias no Oriente. Sabendo por outro que a pitação é melhorada em dias de hóspedes ou festivos, consideramos também a presença real de modo a elevar ainda mais o nível da festança e aproveitando para fazer pedagogia da separação de mesas por categorias sociais na época...

Em conclusão, visamos evocar prazeres ancestrais, viajar em direção a um tempo dourado, imergir completamente na época, através de uma ementa recheada de sabores...assaz de iguarias de desvairadas maneiras de manjares...onde tudo se praticará com a devida moderação, de sorte que nem pareça miser nem respaldeça prodigalidade fantástica, tudo cum excelentíssimo grau de bondade e perfeição... um vero conclave iniciático na sabedoria templária!...

CERIMONIAL DO PRANDIUM (REFEIÇÃO MONÁSTICA) COZINHA INTERNACIONAL DO TEMPLO



Mesas-. Sobre a mesa: cada conviva terá um talhador quadrado de madeira ante si e sobre ele, rodelas de pão de calo / metades de pão achatado/ de diâmetro cerca de 20cm /tipo base de piza) e com 2 dedos de altura (cf. Menagier:). Copas de barro. Faca de cabo de madeira (único talher). Velas acesas. Distribuídas ao longo das mesas. Gomis /jarros de barro cheios de água e vinho. Manuscrito c/receituário datado, ao rigor de época.

Mesa real-á cabeceira, atravessada, com a comitiva nobre (reis, clero) Cada um recebe uma capa branca para se sentir irmanado... Entrar ali deve ser um vero mergulho total na época! Segue-se a entrada dos Dignatários anunciados pelo Vedor.

Depois a trazida da água e a tèmpera do vinho ao rei, de acordo com o ritual ibérico aragonês, que inclui a prova prévia

Segue-se imediatamente o 1º prato: de Iguarias (cobertas) - VEDOR- explica aos Convivas o que há nas bacias ou potes de barro cobertos e o modo de comer. Não há serviço individual às mesas, cada "frater"- conviva passa ao seguinte o tacho com sua colher de pau.

Enquanto se come ouve-se não a Bíblia ou Evangelhos, mas sim para alijear Lendas regionais e da Legenda Dourada (sec XIII), além da história do Graal...e outras estórias divertidas.

Depois entremez musical...trovas de época – a que se segue um 2º serviço às mesas.

Depois de novo entremeses (animação entre mensas) agora com jograis e momos.



Depois a sobremesa- (viandas doces). Finalmente o segredo do tacho coberto: a surpresa final...

Algumas Referências Históricas sobre Menús:

-A todos os freis-2 pratos de vianda à escolha- art, 185- Regra da Ordem do Templo.

-Soure- 1295-o mestre dá aos cónegos visitantes- 1 carneiro esfolado, 16 frangos,50 paes trigo,1 almude de vinho.

Joaquim Nunes (Templ'Anima-Assoc. Cultural de Tomar)

Fumeiro Tradicional
FERNANDO
RECETAS DE FAMILIA COM MAIS DE 100 ANOS

por uma vida
com mais sabor

Contacte-nos 933 978 518
Siga-nos f FUMEIRO TRADICIONAL FERNANDO



IN AETERNUM ANTIGOS COLEGAS, VELHAS AMIZADES

ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS LICEU NACIONAL DE TOMAR/ESCOLA SECUNDÁRIA SANTA MARIA DO OLIVAL



A Associação de Antigos Alunos do Liceu Nacional de Tomar e Escola Secundária Santa Maria do Olival (AAA Liceu/ESSMO) é um espaço de fortalecimento das relações interpessoais entre todos os alunos que frequentaram a Secção de Tomar do Liceu Nacional de Santarém, o Liceu Nacional de Tomar ou a Escola Secundária Santa Maria do Olival. Visa também a preservação do património histórico e cultural da instituição Liceu/ESSMO de Tomar. Bem como fomenta a prática cultural, recreativa e desportiva, entre os antigos alunos e entre estes e outros organismos.

Com vem sendo tradição a AAA Liceu/ESSMO realizou no passado 20 de outubro de 2018 o seu IX Encontro, na altura da Feira de Santa Iria e quando se comemorava mais um aniversário da Associação (o 9º). Este ano o Encontro esteve sob a batuta e mestria do Veterano António Diogo Rosa. Foi um dia completo, começando de manhã com uma visita ao Convento de Cristo guiada pelo Arq. Álvaro Barbosa. Na parte da tarde inaugurou-se a exposição Liceu com Arte 4 no Complexo Cultural da Levada, na Missa das 18h30 na Igreja de S. João Baptista teve-se em conta os antigos alunos falecidos, nomeadamente o antigo Presidente da Direção Luís Boavida, seguiu-se um Porto de Honra no Hotel dos Templários e a inauguração de uma Exposição de Fotografia sobre Festa dos Tabuleiros, com a presença da Mordoma Maria João Morais. À noite houve jantar e um animado "Baile de Finalistas" com a participação de grupos diversos e DJ. No final foi apontado o Joaquim Roberto como o Veterano a dar o tom na organização do X Encontro em 2019 (está previsto para 26/out/2019).

No dia 24 de novembro de 2018 em Assembleia Geral foram eleitos os novos órgãos sociais para o biénio 2018-2020. Estes integram vários dos antigos membros e novos elementos, procurando ser mais intergeracional, incorporando em si uma das finalidades deste mandato, que passa por envolver todos os antigos alunos, desde os mais recentes (que têm aparecido menos) aos antigos "mais antigos". Outra das grandes finalidades que se quer trabalhar no próximo biénio é o envolvimento da associação com a comunidade escolar e local, através de parcerias, entre outras possíveis, com a Direção da ESSMO, prolongando-se aos demais órgãos da escola como Departamentos e Áreas Disciplinares, também com a Associação de Estudantes atual, com associações e clubes locais (de Tomar).

As amizades, as histórias, as tropelias, "as mil e uma coisas", o que aprendemos nos bancos e fora dos bancos da escola, ficaram para a vida, ajudam-nos a construir o futuro, é bom recordar, é bom reviver, é bom fazer caminho; é por isto que faz sentido a AAA Liceu/ESSMO, fazendo rede entre a malta, potenciando elos entre o passado, o presente e o futuro.

Lúis Francisco



Associação de Antigos Alunos Liceu Nacional de Tomar / Escola Secundária Santa Maria do Olival Órgãos Sociais 2018-2020

Assembleia Geral

Presidente: Susana Lourenço Rosa Pereira

Vice-Presidente: Maria Luisa Patrício

Secretário: José Ferreira

Direção

Presidente: Luís António Antunes Francisco

Vice-Presidente: Luís Manuel Ferreira de Oliveira Ponte

Secretário: Luís Carlos Graça Reis Santos

Tesoureiro: António Gabriel Simão de Castro

1º Vogal: António Miguel Nunes Silva

2º Vogal: Paulo Jorge da Silva Fernandes

3º Vogal: Laura Antunes

Conselho Fiscal

Presidente: António Luís Costa

Vice-Presidente: Pedro Tavares

Vogal: Francisco Pires da Silva Carvalhão Tavares

Contacto: antigosalunosliceuessmotomar@gmail.com







A QUALIDAR estuda, projecta e realiza instalações de tratamento de ar ao nível industrial, analisa e otimiza as existentes e efetua o acompanhamento e manutenção dessas instalações.

- Extração e tratamento de gases
- Ventilação e arrefecimento do ar
- Filtragem e despojeamento
- Abatimento de poeiras por atomização
- Limpeza centralizada
- Transporte pneumático de desperdícios de papel ...

Ao longo de 30 anos, a equipa da QUALIDAR tem contribuído para o aumento da produtividade nos diversos sectores industriais através de soluções que melhoram a qualidade do ar.

CRIAMOS AMBIENTE COM QUALIDADE

C-ruel: amb@qualidar.pt
Rua Alexandre Henriques, 57 2300-054 TOMAR | Tel.: (+351) 249 322 481 | Fax: (+351) 249 322 483
Rua Almeida III, 44, 1.º Esq. 1990-047 Lisboa | Tel.: (+351) 218 126 427 | Fax: (+351) 218 126 427

www.qualidar.pt

GENERAL BERNARDO DE FARIA E SILVA DE ALVIOBEIRA À CAPITAL, DE SOLDADO A GENERAL

Bernardo de Faria e Silva, nasceu em Alviobeira, concelho de Tomar, a 12 de janeiro de 1863.

Seus pais, Pedro da Silva e Leopoldina Ignácia eram modestos agricultores, com fracos recursos, pelo que o confiaram aos cuidados de um segundo tio, o Cônego do Cabido da Sé de Évora, Diogo de Faria e Silva, que lhe proporcionou os primeiros estudos no liceu daquela cidade. Concluído o curso liceal foi para Lisboa, onde se alistou como voluntário a 30 de outubro de 1884, no Batalhão Nº 2 de “Caçadores da Rainha”, com o posto de Soldado Aspirante a Oficial, para frequentar o curso preparatório para a Artilharia, na Escola Politécnica de Lisboa.



No ano seguinte ingressou na Escola do Exército onde concluiu o Curso da Arma da Artilharia. Foi promovido a Alferes-Aluno, em 1885, a 2º Tenente, em 1887, a 1º Tenente em 1889. Em 1896 foi para a Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas onde durante largos anos prestou bons serviços, merecendo por isso a admiração e veneração de várias gerações de artilheiros. Foi promovido a Capitão em 1901 e prestava serviço no Grupo de Artilharia Montada, do Regimento de Artilharia Nº 8, em Abrantes, quando recebeu a patente de Major, em 1911, unidade onde também foi promovido a Tenente-Coronel, em 1915. No ano seguinte foi mobilizado para a Divisão de Instrução, comandada pelo tomarense, General de Cavalaria Tamagnini de Abreu e Silva, que se concentrava em Tancos e que utilizava a Charneca da Chamusca como campo de tiro para se aprestar para entrar na guerra da Flandres. Seguiu para França a 22 de dezembro de 1916. Foi promovido a Coronel em fevereiro de 1918. Depois da Batalha de La Lys, a 9 de abril de 1918, coube-lhe a ingrata tarefa de reorganizar a artilharia Portuguesa. Após uma curta licença em Portugal, voltou ao Teatro de Operações da Flandres, a 8 de agosto de 1918, onde o esperava a árdua tarefa de Comandante da 1ª Divisão do Corpo Expedicionário Português (CEP), a qual exerceu até abril de 1919, numa altura em que as tropas portuguesas atravessavam uma grave crise de abandono e desânimo. Graduado no posto de General, em 28 de Setembro de 1918, Bernardo de Faria viria a mostrar todo o seu valor ao conseguir o milagre de reerguer a 1ª Divisão com os restos do CEP, de tal modo que no dia 11 de Novembro de 1918, data da assinatura do armistício e encontrando-se as tropas de novo em linha, já os militares portugueses estavam devidamente enquadrados e motivados para o combate, tendo ainda participado na última ofensiva dos aliados. Mereceu a honra de desfilar em Paris sob o Arco do Triunfo. Regressou a Portugal em 16 de agosto de 1919 após ter permanecido em França, 2 anos e 171 dias.

Pela sua grande competência profissional e pela sua vasta cultura, impôs-se desde a primeira hora à consideração e estima dos oficiais britânicos, merecendo rasgados louvores dos comandos superiores aliados e honrosas condecorações concedidas pelo Rei Jorge V, pelo Governo Francês e pelo Governo Português. Ao regressar a Portugal um dos seus primeiros actos foi re-



querer a baixa ao posto de Coronel, por entender que tinham cessado as razões da sua graduação em General - a de comandante da 1ª Divisão do CEP. Esta pretensão não lhe foi concedida, continuando general e empenhado na nova missão que lhe foi confiada: a de Director do Colégio Militar, cargo que exerceu durante seis anos. No Colégio Militar foi efectuada a sua promoção no posto de General, em 29 de março de 1924, após concurso com mais 18 coronéis para preenchimento da vaga deixada pelo General Fernando Tamagnini de Abreu e Silva, pela sua passagem à situação de Reserva.

Em 1921 assumiu o comando da Guarda Nacional Republicana e, noutra ocasião, comandou a 1ª Divisão do Exército (1924). Numa das crises governativas de 1925, chegou a ser convidado pelo Presidente da República, Manuel Teixeira Gomes, para a chefia do Governo, mas as condições que pôs para formar governo não foram aceites pelo poder político. Nos últimos anos da sua longa carreira militar desempenhou as funções de Comandante da Guarda Nacional Republicana, Director-Geral do Ministério da Guerra, Inspector das Guarnições Militares dos Açores, Membro do Júri de Exame para o Generalato, Director da Arma de Artilharia e de Vogal do Supremo Tribunal de Justiça Militar. Foi no exercício destas últimas funções que a morte o surpreendeu, em Lisboa, a 13 de maio de 1928.

Foi distinguido com os graus de Grande Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito; Grande Oficial da Ordem Militar de Cristo; Cavaleiro, Oficial, Grande Oficial e Grã-Cruz da Real Ordem Militar de S. Bento de Avis; Grande Oficial da Legião de Honra de França; The Commander of the Bath (condecoração imposta por Sua Majestade o Rei Jorge V de Inglaterra) e Distinguished Service Order (Grã-Bretanha); Grã-Cruz da Ordem de Mérito Militar de Espanha.

Foi ainda condecorado com as Medalhas Militares de Ouro e de Prata, da Classe de Bons Serviços; Medalhas Militares de Prata e de Ouro, da Classe de Comportamento Exemplar; Medalha Comemorativa do CEP com a legenda “França 1917-1918” e a Medalha de 2ª Classe da “Solidariedade” do Panamá.

A sua memória está perpetuada no seu espólio em exposição permanente, na Sala da I Grande Guerra, no Museu Militar de Lisboa; no Castelo de Abrantes num padrão erigido em 1948; na principal Parada da Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, com o seu nome; e numa Avenida na Cidade de Tomar.

(Fontes: Arquivo Histórico Militar, Biblioteca do Exército, Colégio Militar, Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira – Vol. X – 1944)

(Com a colaboração do Tenente-coronel Hélder Henriques, da Direcção de História e Cultura Militar - 2009)

Hélder Henriques



CONCERTO DA ORQUESTRA DE SOPROS DO MÉDIO TEJO.

Realizou-se no Auditório Fernando Lopes-Graça, no passado dia 21 de Dezembro de 2018, o concerto da Orquestra de Sopros do Médio Tejo (OSMT), inserido no Ciclo de Concertos "Cantar Natal".

No âmbito deste período natalício a OSMT realizou o seu concerto composto por obras de diversos estilos, não faltando música alusiva à época.

A OSMT iniciou a sua actividade no ano de 2005, dando oportunidade a instrumentistas de diversos pontos de país, de se reunirem em estágios pedagógicos de orquestra realizados normalmente em Março/Abril e Agosto.



Os alunos participantes têm idades compreendidas entre os dez e os vinte anos, são provenientes de várias Escolas de Música de Conservatórios ou de Bandas, do centro do país, e têm como objectivo aprofundar os seus conhecimentos na prática de conjunto, terem o privilégio de colaborar com maestros de renome nacional e internacional, e chegam à OSMT através de convites de professores ou pelo seu interesse de desenvolvimento pessoal.

Os professores envolvidos nestes estágios fazem parte do corpo docente do Conservatório de Artes da Canto Firme, ou são convidados pela Direcção da OSMT.

Durante estes anos são vários os maestros e solistas que têm participado nos estágios, como forma de motivar os alunos quer para o aperfeiçoamento da performance de obras para Orquestra de Sopros quer para o desenvolvimento de capacidades técnicas no domínio da Direcção de Orquestra.

Como evolução destes estágios e a partir de setembro de 2017, foi criada uma formação residente composta por músicos profissionais e semi-profissionais provenientes da zona centro do país.

O Concerto agora realizado foi mais um contributo da OSMT para o desenvolvimento cultural de Tomar, dando conhecimento a novos públicos das potencialidades da região.

Luís Costa



mpp - produtos publicitários, unipessoal lda.

- BRINDES PUBLICITÁRIOS

- TAÇAS E PRÉMIOS DESPORTIVOS

Tel: 964254470 e-mail: m.pp@netcabo.pt

REVISTA À PORTUGUESA NA CASA DO CONCELHO DE TOMAR "CA PORRA DA GERINGONÇA AQUI VAI!"



Lancei uma proposta à Direcção da Casa do Concelho de Tomar de estreitar o meu quarto Espetáculo de Revista à Portuguesa "CA PORRA da GERINGONÇA aqui VAI !", na sua sede e depois de algumas reuniões com o seu Presidente o Sr. Carlos Galinha, chegamos a um acordo e estamos já em ensaios para estrear a 09 de Fevereiro de 2019, pelas 21:30 horas e depois iremos ter outras sessões, sempre aos Sábados e sempre às 21:30 horas.

Será uma Revista, bem popular e luxuosa, com textos bem atualizados, com músicas originais e as orquestrações que ficam no ouvido e o público canta, com coreografias modernas, uns figurinos e cenários exuberantes e bem luxuosos e cada vez mais a par dos últimos espetáculos que já apresentamos.

Um elenco bastante jovem, mas muito experiente nestas andanças e depois de termos tido a anterior Revista em cena 12 meses, esta estará até 11 de Maio aqui na Sede, mas depois irá também pelo país em digressão.

Este Espetáculo, iremos fazer referência à Festa dos Tabuleiros de Tomar, ao Rio Tejo, ao Cristiano Ronaldo Herói de Portugal, às fantásticas atrizes Ivone Silva e Mariema, mas falaremos de Lisboa, falaremos da volta a Portugal da política a respeito das campanhas eleitorais que vão haver em 2019, falaremos de tudo e mais um pouco, sempre com a graça essencial para que o público que vem à Revista se divirta e deixe as tristezas em casa.

Este vai ser os condimentos para vir assistir a esta nossa Revista que estará em cena na Casa do Concelho de Tomar em Lisboa, aos Sábados de 09 de Fevereiro a 11 de Maio de 2019, às 21:30 horas, sempre executando o último sábado de cada mês porque esse faremos sempre fora de Lisboa, por a casa já ter outros compromissos.

Venha rir a bom rir, e beneficie da promoção que estamos a fazer trazendo consigo o Flyer, que vai aqui junto e entregue na Bilheteira.

Carlos Jorge Español (Autor e Encenador)
Fotos de João Gouveia

